

O TRABALHO POLICIAL: O QUE A POLÍCIA FAZ QUANDO NÃO ESTÁ EMPENHADA EM OCORRÊNCIAS CRIMINAIS

POLICE WORK: WHAT POLICE DO WHEN THEY ARE NOT ENGAGED IN CRIMINAL OCCURRENCES

JESUS, Misael Guedes¹
SILVA, Dogivan José²

RESUMO

This article aims to analyze the role of the Military Police in the present time. And the problem raised is: what does the Military Police do when it is not attending to criminal occurrences? Thus, in order to contemplate both the objective and the problem, a bibliographical research and a field research with police responsible for the vehicles of areas in the ordinary service of the 10th Military Police Battalion, in Luziânia-GO, with 30 (thirty) police officers working in that locality. Through the study, it was possible to perceive that the police develop ostensive patrolling activities when they are not attending criminal occurrence and see that this patrolling is efficient for the reduction of crime and the police service goes far beyond attendance of occurrence, in addition, the ostensivity of police activity is a great tool in the fight against crime. It is concluded that the police activity is overloaded within the routine of work, occupying most of the service to the reactive care.

Palavras-Chaves: Polícia Militar. Atividade Policial. Patrulhamento.

ABSTRACT

The present scientific article had as general objective to analyze the role of the military police in the present time and the problem raised was what the Military Police does when it is not working in the activities to combat crime? In order to consider both the objective and the problem, a bibliographical research methodology and a field survey were carried out with police responsible for the vehicles of areas in the ordinary service of the 10th Military Police Battalion located in the city of Luziânia-GO, with 30 (thirty) military police officers working there. Through the study, it was possible to perceive that police officers carry out ostensive patrolling activities when they are not attending an event and see that this patrolling is efficient in reducing crime and that the police service goes far beyond attendance, and that the ostensivity of the activity is a great tool in the fight against crime. It is concluded that the police activity is overloaded within the work routine, taking up the majority of the service to the reactive.

Keywords: Military Police. Police Activity. Patrolling.

¹ Aluno do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás-CAPM, guedesdejesus@gmail.com; Luziânia-GO, maio de 2018.

² Professor Orientador: Especialista do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, dogivan.silva@gmail.com, Luziânia, maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho policial é extremamente dificultoso e complexo, sua forma de atuação requer bastante atenção, pois a polícia militar é o braço do Estado que está ligado a segurança pública, sendo que sua atuação vai desde o atendimento de ocorrências graves, a ajudar uma senhora atravessar a rua. Portanto, é um órgão do governo permeado de confiança e expectativa.

Na intenção de esclarecer alguns mitos que ainda prevalecem a respeito da atividade policial, esse artigo discorrerá sobre a atuação policial quando este profissional não está atendendo ocorrências criminais e qual atividade é desenvolvida nesse contexto temporal entre o atendimento de solicitações policiais.

A polícia militar do Estado de Goiás possui diversas formas de ser solicitada; a forma mais conhecida e convencional é através do número 190, no qual a ligação é direcionada para a central de operações da polícia militar (COPOM) e assim é distribuída as viaturas para atender à solicitação e, além disso, ainda possui um número telefônico funcional que fica com o comandante de cada viatura; pode ser solicitada também, por pessoas na rua que necessitem de intervenção policial.

A atividade policial é composta de muita responsabilidade, atendendo e observando um complexo de regras e doutrinas que englobam a atividade policial e esse artigo justifica-se na compreensão de quais são as atividades desenvolvidas pelos policiais militares do patrulhamento ordinário de área pertencente ao 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás localizado na cidade de Luziânia-GO, quando não estão atendendo solicitação de ocorrência policial.

Tendo em vista as muitas atribuições da Polícia Militar, o problema a ser respondido por esta pesquisa científica é: o que a Polícia Militar faz quando não está atendendo ocorrências de natureza criminal?

Diante do problema apresentado, o objetivo geral que o presente artigo científico irá contemplar será analisar o papel da polícia militar na atualidade, e como objetivo específico, expor as diferentes atribuições da polícia militar e, ainda, apresentar a percepção da população com relação ao trabalho policial.

Este assunto é de extrema relevância, pois a população de modo geral tem uma visão bastante limitada daquilo que realmente é o trabalho da polícia militar, por falta de conhecimento ou até mesmo por falta de divulgação de outras tantas tarefas desempenhadas por estes profissionais de segurança pública.

Portanto, o trabalho inicialmente apresentará o papel da Polícia Militar. No segundo tópico, serão apresentadas as atividades ostensivas realizadas por estes profissionais e, por último, no referencial teórico serão apresentadas demais atividades executadas pela Polícia Militar.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR

Antes de apontar outros aspectos a respeito do papel da Polícia Militar, percebe-se que, normalmente, a sociedade civil, em virtude de um trabalho árduo da mídia, constrói uma imagem distorcida a respeito destes profissionais, que uma de suas principais competências é aquela que mais compromete a sua imagem:

A competência exclusiva da polícia é o uso de força física, real ou por ameaça, para afetar o comportamento. A polícia se distingue, não pelo uso real da força, mas por possuir autorização para usá-la. Outras agências podem recomendar medidas coercivas e mesmo direcionar seu uso, como fazem, respectivamente, as legislações e cortes, mas os policiais são os agentes executivos da força. (BAYLEY, 2002, p.20)

Tendo a argumentação para discutir o que a polícia militar executa quando não está atendendo ocorrências, o presente artigo baseia-se na afirmação de Reiner que diz:

“A maior parte do trabalho policial não é nem de serviço social, nem de aplicação da lei, mas de manutenção da ordem – a decisão de conflitos por outros meios que não a aplicação formal da lei”. (REINER, 2004, p. 166).

Entendendo que deveríamos ampliar o debate para basilar melhor as afirmações sobre qual é o papel policial na atual conjuntura social, não podemos negar que o debate quase sempre fica refém dos termos força e serviço, porém Reiner (2004), demonstra que é falsa e muito simplista uma avaliação da função policial por esses argumentos, considerando que o trabalho policial está muito além das questões simplistas de patrulhamento e de garantidor da lei e a da ordem, porém é um conjunto muito mais complexo a atuação policial com uma capilaridade muito grande de atuação social.

Trazendo os fatos ao debate, Reiner (2004), afirma que: “Dizer que o papel principal da polícia é o de manter a ordem, é não dar a ela a responsabilidade por

todos os elementos da ordem social. A tarefa da polícia é a da manutenção emergencial da ordem” (REINER, 2004, p. 168).

Portanto, a reflexão do papel da polícia na sociedade é de extrema importância, ainda que seja confundida apenas como aplicador da lei e mantenedor da ordem pública. Caberá aos profissionais que fazem parte do corpo policial enfrentar esse preconceito e desmistificar opiniões através de atitudes que desenvolvam a discussão, como afirma Bittner:

é o órgão de governo mais facilmente acessado e a presença mais visível do poder do Estado tanto para o bem como para o mal. Uma das condições da disponibilidade da polícia é que as interações entre os cidadãos e os policiais sejam permeadas por uma desconfiança apreensiva e muitas vezes mútua”. (BITTNER, 2003, p. 30).

Cabe ressaltar que a função da polícia está determinada dentro do nosso ordenamento jurídico, pela constituição federal de 1988:

Art. 144.: A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: V – Polícias militares e corpos de bombeiros militares. § 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

Como afirmam Fernando e Costa (2012, p.73) “a polícia permanece reticente às mudanças, parecendo ter um futuro estável e intocável diante das transformações sociais que são constantes e sem retrocesso”, é necessária uma nova abordagem para responder uma demanda cada vez mais ansiosa por parte da população sobre segurança pública.

O sociólogo Dominique Monjardet caracteriza a polícia através de uma visão tridimensional que está associada ao seu surgimento e estrutura, a sua funcionalidade e aos seus membros: “Esta simples observação permite inferir que o aparelho policial é indissociavelmente: Um instrumento do poder, que lhe dá ordens; um serviço público, suscetível de ser requisitado por todos; uma profissão, que desenvolve seus próprios interesses” (MONJARDET, 2003, p. 15 e 16).

David Bayley (2002) caracterizou a polícia a partir de três dimensões, trazendo uma concepção indissociável para o surgimento de uma força policial que é a autorização coletiva, força física e utilidade para o controle social (BAYLEY, 2002, p. 20), portanto a polícia necessita entender seu papel social e suas interações visando prestar um serviço mais adequado às demandas sobre segurança pública.

Portanto, a polícia é autorizada a utilizar a força física pelo Estado, porém como afirma Fernando e Costa (2012) para fazer o papel social da polícia na atualidade, não podemos ficar restrito a utilização da força, pois não é mais eficaz apenas a utilização da força, contudo o diálogo deve sobrepor, evidenciando as demandas sociais e as expectativas na relação entre polícia e sociedade: Em decorrência das mutações sofridas pelo ambiente social, a modelagem mecanicista, cartesiana, verticalizada e de baixa densidade democrática que ainda persiste, em estertores, nas estruturas dos órgãos de Segurança Pública, tende a evoluir (FERNANDO E COSTA, 2012, P.74).

Com isso, a mudança na polícia e a forma que é executada, a função policial evoluiu para se enquadrar na nova realidade social.

“Após conhecer o papel da polícia, é interessante saber que esta instituição é o órgão de governo mais facilmente acessado e a presença mais visível do poder do Estado tanto para o bem como para o mal” (BITTNER, 2003, p.30).

Os serviços da polícia podem ser facilmente solicitados, e mesmo que a população alegue certa morosidade no atendimento, ela sempre atende às ocorrências.

2.2 A POLÍCIA E SUAS ATIVIDADES OSTENSIVAS

A polícia militar é uma instituição pública permanente que tem em seus pilares estruturais a hierarquia e a disciplina, tendo como missão o policiamento ostensivo que visa à preservação da ordem pública e a defesa das garantias dos direitos fundamentais dos indivíduos na sociedade, contudo, após a promulgação da Constituição Federal do ano de 1988, teve sua incumbência modificada que passou de guardião do Estado para ser garantidora e com suas ações promotoras dos direitos individuais das pessoas que compõem a sociedade.

O policiamento ostensivo é uma exclusividade da atuação policial militar que é efetivada pela ação individual ou em grupo do policial, bem como pela sua postura, compostura, fardamento, armamento e equipamento que visam garantir preventivamente de uma forma menos que letal a ordem pública e seus deveres constitucionais. A ostensividade da polícia promove a paz social que é almejada por todos. A própria historicidade da instituição policial militar nos diz que a preservação da lei e da ordem é atribuição primordial, principal desta polícia.

O policiamento ostensivo reúne em si 03 (três) aspectos drasticamente importantes para a prevenção de crimes na sociedade e para a preservação da ordem pública, são eles, a prevenção dos delitos, ou seja, atuar antes mesmo do crime ser consumado, caso falhe nessa primeira etapa, a Polícia Militar exerce a *posteriori*, a repressão, efetuando a prisão do criminoso e o colocando à disposição da justiça, para que sejam tomadas as medidas cabíveis que serão aplicadas ao fato concreto. Logrando êxito em qualquer uma dessas etapas, a Polícia Militar presta um serviço essencial para a sociedade, que é o último e mais importante dos aspectos, o denominado controle da criminalidade. (CALDEIRA, 2016)

Nesse sentido, é possível perceber que o policiamento ostensivo é um serviço de total relevância para a sociedade, pois é através dele que a polícia militar reprime qualquer atividade que seja danosa à sociedade.

Quando a polícia está desenvolvendo sua atividade de patrulhamento e não está atendendo ocorrência criminais, está efetivamente desenvolvendo o papel constitucional ao qual foi proposto. Existe um imaginário de que a polícia está atuando e sendo eficaz quando desenvolve atividades reativas, contudo, a prevenção através de atitudes ostensivas da polícia, seja por meio do patrulhamento e/ou em policiamento a pé, é a razão de existir da polícia militar, sendo que essas ações devam ser evidenciadas e mais valorizadas.

São muitas as tarefas realizadas por policiais militares, diferentes daquelas de combate à criminalidade. A Polícia Militar também atua em atividades de prevenção. O PROERD, que de acordo com Barboza (2013, p. 81) é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, é uma versão brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E), que surgiu em 1983. Esse programa é desempenhado por policiais militares que de acordo com Barboza (2013, p. 81) acontecem através de ações de conscientização quanto ao uso de drogas e práticas violentas, que se trata de temas que norteiam debates acalorados de diversas instituições da sociedade, já que os usuários cometem crimes para manter o vício. Onde atuam como professores e ajudam crianças e adolescentes a se manterem longe das drogas e da violência.

Outras atividades desempenhadas pelos policiais quando não estão empenhados em atendimento de ocorrências criminais, são os monitoramentos, visitas comunitárias, visitas solidárias, reuniões mensais de Segurança Comunitária, entre muitas outras. A Polícia Militar, investe tempo em prevenção e no combate à criminalidade. Podemos considerar, ainda, as visitas realizadas na atuação do Programa Patrulha Maria da Penha, onde policiais fazem visitas solidárias às mulheres vítimas de violência doméstica e contribuem para que as medidas protetivas sejam cumpridas de forma a garantir os seus direitos constitucionais.

3 METODOLOGIA

Este estudo é um artigo científico apresentado ao Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, como requisito para obtenção do título de Especialização em Polícia e Segurança Pública, tendo como finalidade entender quais são as atividades desenvolvidas pelos policiais militares pertencentes ao 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás localizado na cidade de Luziânia-GO, quando não estão atendendo ocorrências criminais.

Assim, para a realização deste artigo científico será feito um levantamento bibliográfico no intuito de atender ao tema proposto. Assim, este trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, que tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema proposto, conforme Gil (2008).

Além do estudo bibliográfico, foi realizada uma pesquisa de campo com a coleta de dados através da resposta de um questionário, sendo que as respostas serão utilizadas para a discussão dentro do presente artigo, como afirma Pádua (2004) – “a pesquisa de campo é fundamental e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu a respeito do tema pesquisado”.

Segundo Prodanov e Freitas (2013, pg.59), “a pesquisa de campo tem como objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”, portanto, nesse artigo será observado a questão da atividade policial, além do atendimento de ocorrência, como afirma Gil (2008, p.57) “o estudo de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação”.

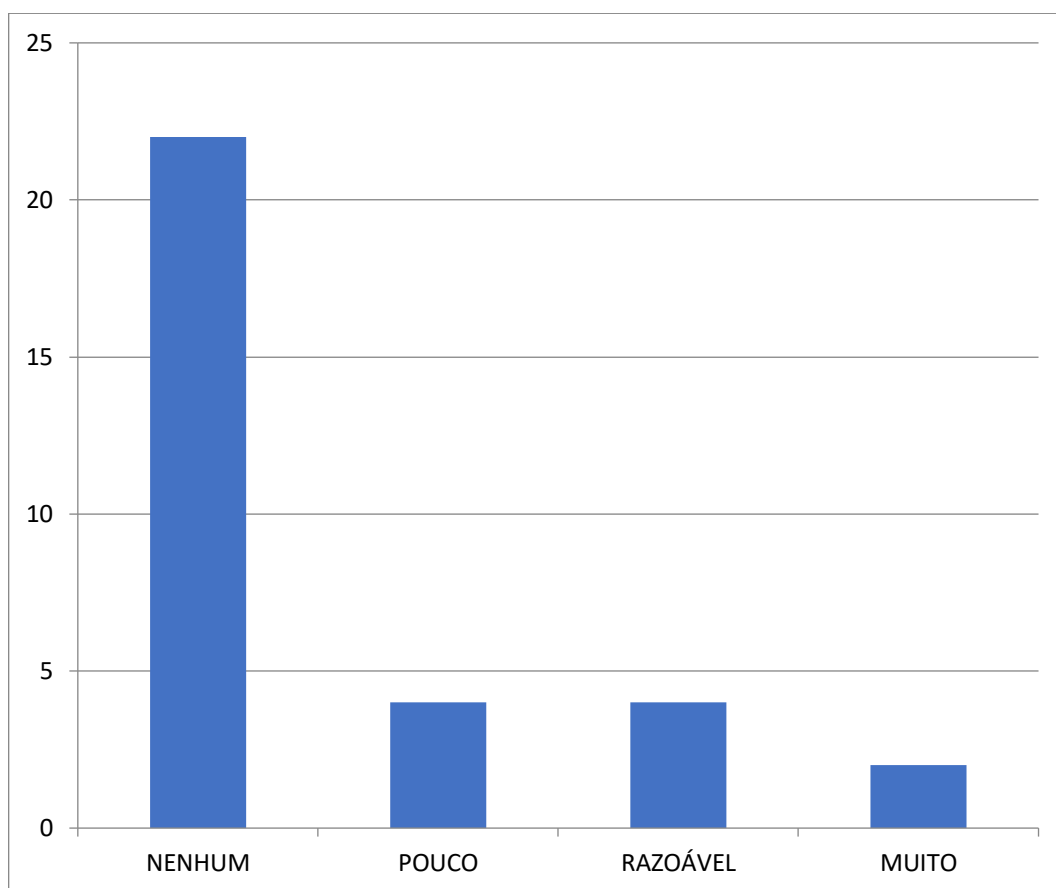
A pesquisa foi realizada com 30 (trinta) policiais militares que trabalham no 10º BPM no serviço de patrulhamento ostensivo independente de posto ou graduação, não será identificado o militar que responder o questionário mantendo um sigilo das suas opiniões, a aplicação do questionário acontecerá no batalhão de Luziânia-GO em dias alternados para alcançar uma maior diversidade na amostra. O pesquisador ao entregar o questionário ao entrevistado fará uma pequena explicação sobre qual a finalidade da pesquisa, os dados obtidos através das respostas serão codificados em percentual e utilizados para a continuidade do trabalho, onde serão colocados de forma basilar para melhor compreensão da atividade policial militar, especialmente, quando estes policiais não estão empenhados no atendimento de ocorrências criminais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção desse artigo foi produzida com uma pesquisa de campo coletando dados através da resposta de um questionário, sendo que a amostra foi de 30 (trinta) policiais militares que trabalham no 10º BPM no serviço de patrulhamento ostensivo, a pesquisa foi desenvolvida entre os dias 01/05/2018 a 15/05/2018.

A primeira questão, perguntou aos entrevistados se existe tempo dentro da escala de serviço onde atuam e; nesse sentido, dos 30 (trinta) profissionais entrevistados, 22 (vinte dois) responderam que não sobra tempo nenhum para realizar outras tarefas, conforme apresentado no gráfico a seguir:

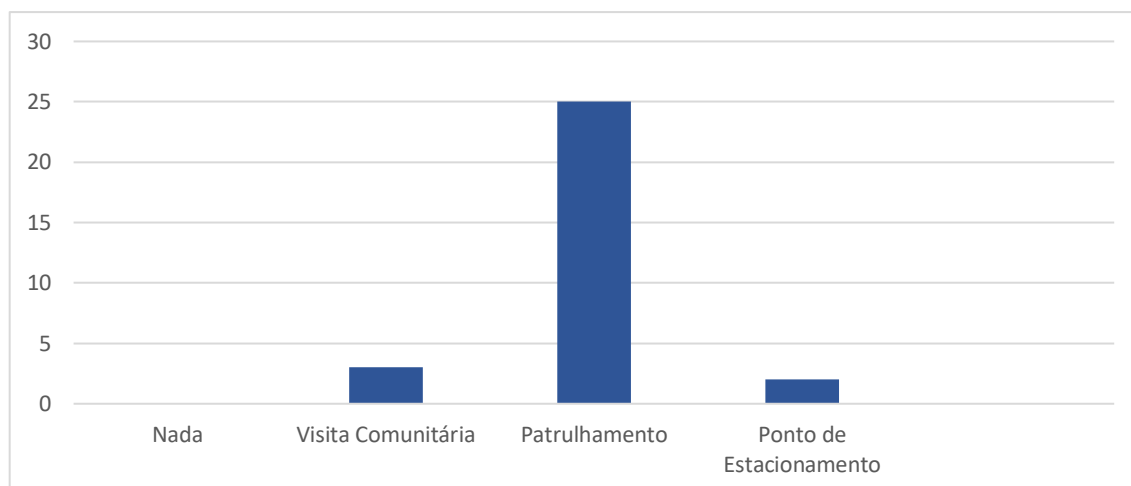
Gráfico 1: Existe tempo dentro da sua escala de serviço que você fica sem atender ocorrência?



Fonte: Autor (2018).

Na segunda questão, foi possível perceber também que parte significativa destes profissionais realiza trabalho ostensivo através do patrulhamento, conforme indicado no gráfico abaixo e que segundo Reiner (2004, p. 166): “A maior parte do trabalho policial não é nem de serviço social, nem de aplicação da lei, mas de manutenção da ordem”.

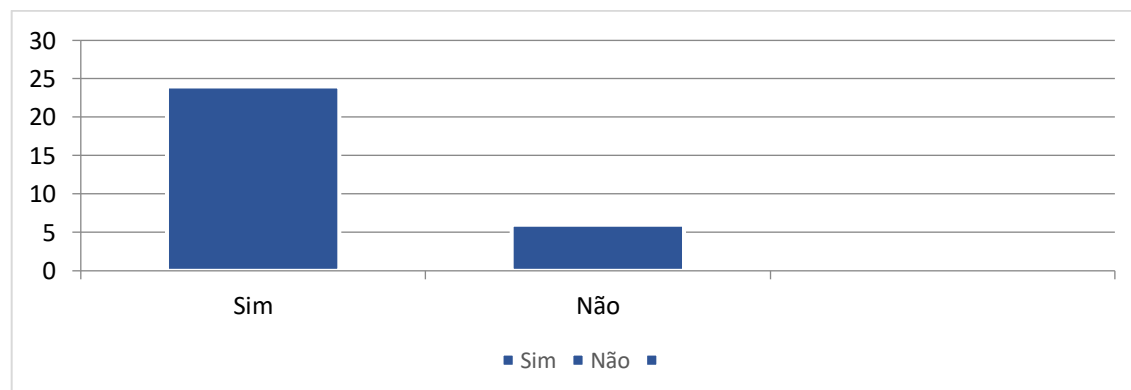
Gráfico 2: Qual a principal atividade desenvolvida quando não está atendendo ocorrência?



Fonte: autor (2018).

A terceira questão perguntou se os policiais enxergam a atividade policial fora do atendimento de ocorrência criminais, assim, a maioria afirmou que sim, que visualizam outras funções para polícia além do atendimento de ocorrência conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 3: Você enxerga atividade policial fora do atendimento de ocorrência?

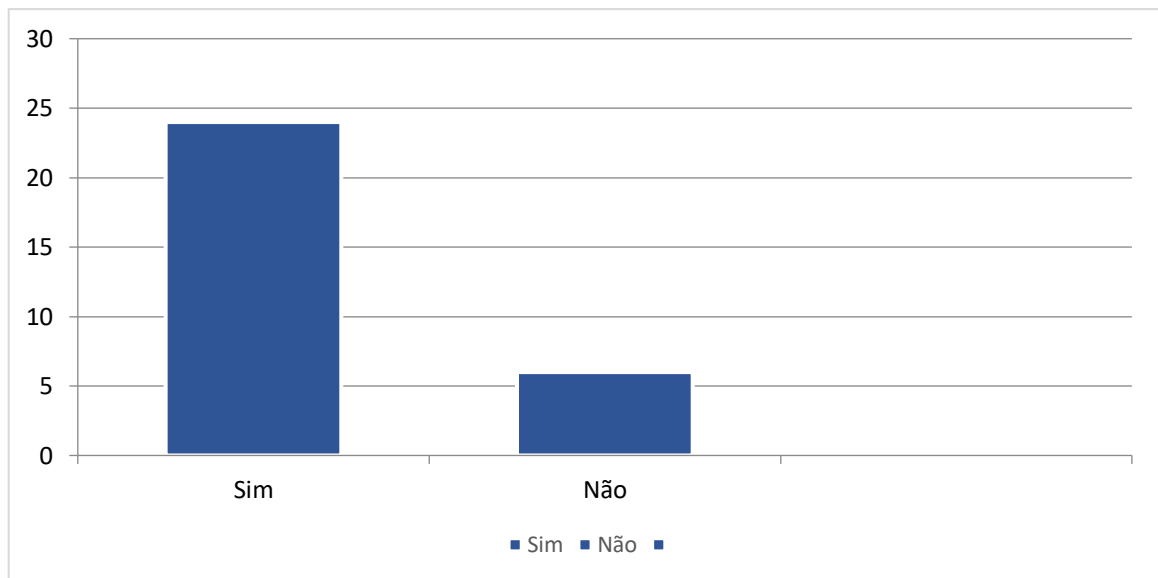


Fonte: autor (2018)

Neste sentido, ainda de acordo com a terceira questão, a função policial vai além de atendimento de ocorrência como afirma Reiner (2004, pg. 168) “a tarefa da polícia é a da manutenção emergencial da ordem”, com isso foi questionado como percebe a atuação da polícia militar fora do atendimento de ocorrência, mais de 90% identifica como essencial e importante.

A quarta questão perguntou se a polícia militar incentiva o policial a desenvolver atividade fora do atendimento de ocorrência criminais dentro da escala de serviço?

Gráfico 4: A polícia militar incentiva o policial a desenvolver atividade fora do atendimento de ocorrência dentro da escala de serviço?

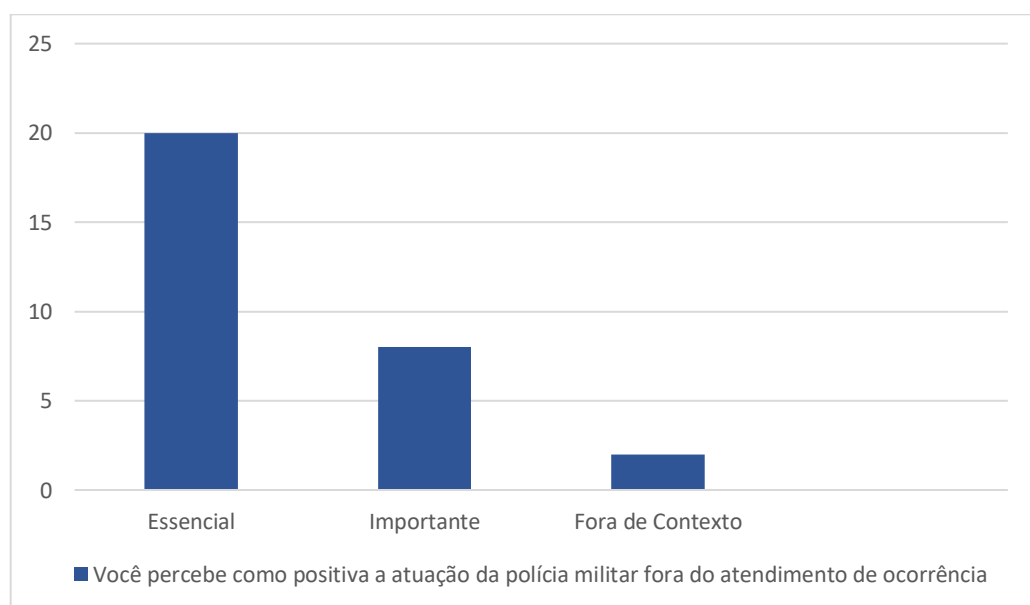


Fonte: autor (2018)

Com relação a essa pergunta, boa parte entente que a instituição Polícia Militar os incentiva a realizar outras atividades além do atendimento de ocorrência dentro da escala de serviço.

A quinta questão, perguntou se estes profissionais percebem como positiva a atuação da polícia militar fora do atendimento de ocorrências criminais, conforme demonstrado no gráfico 5.

Gráfico 5: Você percebe como positiva a atuação da polícia militar fora do atendimento de ocorrência?



Fonte: autor (2018)

Com relação às respostas obtidas nesta questão, foi possível perceber que estes profissionais conseguem visualizar que seu trabalho vai além daquele percebido pela população, que há muitas outras formas de ajudar a sociedade, não só com o combate à criminalidade, mas com a prevenção, realizando um trabalho proativo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da construção desse artigo, foi produzido com a elaboração de um levantamento bibliográfico e também com uma pesquisa de campo no intuito de responder ao problema levantado. Assim, ao concluir a pesquisa, foi possível perceber quão grandioso é o trabalho da polícia e ainda levando em consideração que foram apresentadas as tarefas desempenhadas pelos policiais militares quando não estão realizando atendendo ocorrências criminais. É afirmativa a expressão de que tanto o problema quanto o objetivo geral foram plenamente atendidos.

Por meio das respostas encontradas, também foram esclarecidas quais as principais atividades são desenvolvidas pelos policiais militares responsáveis pelo patrulhamento de área no serviço ordinário do 10º Batalhão de Polícia militar localizado em Luziânia-GO, quando não estão empenhados em ocorrência criminais e, qual atividade é desenvolvida pelos policiais militares.

Ficou evidenciado através da análise dos dados que a tropa entende a importância do serviço proativo e preventivo efetuado pela Polícia Militar e os benefícios à sociedade da prática desse tipo de policiamento, reforçando e afirmando os preceitos constitucionais de criação da polícia militar.

A falta de efetivo no serviço operacional, apesar de não ter sido objeto dessa pesquisa, impacta diretamente no desenvolvimento do serviço preventivo da Polícia Militar, pois as demandas sociais devem ser atendidas e sanadas prontamente, com isso, exaurindo-se todo o tempo do serviço ordinário do policial, por isso, a incrementação do efetivo nos quadros da Polícia Militar é de extrema urgência.

Portanto, por meio dos resultados apresentados, fica evidente a necessidade de expor mais detalhadamente à sociedade, as atividades desempenhadas pela PMGO, que vai muito além do atendimento de ocorrências criminais e/ou do patrulhamento, pois as outras atividades, em sua maioria, não são de conhecimento da população.

REFERÊNCIAS

BITTNER, Egon. Florence Nightingale procurando Willie Sutton: **uma teoria da polícia**. In: **Aspectos do trabalho policial**. 1.ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2003.

CALDEIRA, Tainan. **Policimento ostensivo eficaz**. Disponível em: <<https://tainancaldeira.jusbrasil.com.br/artigos/398148114/policimento-ostensivo-eficaz>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

FERNANDES, João Antonio da Costa e Costa, Júlio Cezar. **Segurança pública: convergência, interconexão e interatividade social** - Vitória : Ed. do Autor, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MONJARDET, Dominique. **O que faz a Polícia: Sociologia da Força Pública**; tradução de Mary Amazonas Leite de Barros. 1.ed. São Paulo: EDUSP, 2003. Introdução, p. 13-17; Profissão Policial, Cap 3, p. 151-201

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia científica: abordagem teórico-prática**. 10. ed. ver. atual. Campinas, SP: Papirus, 2004

PRODANOV, Cleber Cristiano e Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REINER, Robert. **Desmistificando a polícia**.

_____, Robert. **A política da polícia**. Tradução Jacy Cardia Ghirotti e Maria Cristina Pereira da Cunha Marques. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS – CFP 2017/2018

Esse questionário é parte do Trabalho de Conclusão de Curso do CFP-2017 que será apresentada à CAPM (Comando de Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás). Tendo como finalidade entender qual é as atividades desenvolvidas pelos policiais militares do patrulhamento ordinário de área pertencente ao 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás localizado na cidade de Luziânia-GO quando não estão atendendo solicitação de ocorrência policial.

Dados do Entrevistado:

Idade:

Tempo de Efetivo Serviço:

Grau de Instrução: () Ensino Fundamental e Médio () Curso superior () Pós Graduação () Mestre () Doutor

Sexo: () Masculino () Feminino

Estado civil: () Casado () Solteiro () Divorciado/Separado () Viúvo

Marque com um “X” as perguntas abaixo:

1 – Existe tempo dentro da sua escala de serviço que você fica sem atender ocorrência?

NENHUM () POUCO () RAZOÁVEL () MUITO ()

2 – Qual a principal atividade desenvolvida quando não está atendendo ocorrência?

NADA () VISITA COMUNITÁRIO () PATRULHAMENTO () P.E(PONTO DE ESTACIONAMENTO) ()

3 – Você enxerga atividade policial fora do atendimento de ocorrência?

Sim() Não ()

4 – A polícia militar incentiva o policial a desenvolver atividade fora do atendimento de ocorrência dentro da escala de serviço?

NENHUM () POUCO () RAZOÁVEL () MUITO ()

5 – Você percebe como positiva a atuação da polícia militar fora do atendimento de ocorrência?

IMPORTANTE () ESSENCIAL () FORA DE CONTEXTO ()